

ATA N. 03/ 2018 CÂMARA DE APOIO TÉCNICO (CAT) DO PASSAÚNA

Aos catorze dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito foi realizada, nas instalações da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba- COMEC, a terceira reunião da Câmara de Apoio Técnico (CAT) do Passaúna do ano de 2018, com o objetivo de dar continuidade a análise dos protocolos. Os trabalhos foram coordenados pelo presidente Marcio Alves Moure - **Prefeitura de Campo Magro** com a participação de Ana Rocio S. V. Alfaro - **SMMA/Curitiba**, José Roberto Conceição - **SANEPAR**, Eduardo P. Pinto Junior - **Prefeitura de Araucária**, André Luiz Sério - **DER**, Ricardo Beckert Trevisan - **SMMA/Campo Largo**, Gerson Ferreira - **Urbanismo/Almirante Tamandaré**, Reginato G. Bueno - **IAP** e Luis A. Lorenzetti Jr - **COMEC**. A reunião iniciou-se com a apresentação do Presidente, o qual solicitou que o representante da COMEC secretariasse a reunião, na sequência passou a palavra à representante de da Prefeitura de Curitiba para apresentar os processos a serem discutidos. **Protocolo 01-024803/2018 - CURITIBA - Luciano Gomes de Paula**, trata-se de uma consulta comercial em imóvel situado em Zona de Ocupação Orientada - ZOO para a implantação de um comércio varejista de cal, areia, pedra britada e telhas, é classificada pela Prefeitura de Curitiba como Comércio Serviço Geral para algumas das atividades pretendidas e Comércio Serviço Setorial para as demais. Conforme parecer técnico emitido pela Prefeitura de Curitiba, as atividades possuem potencial de poluição ambiental, proveniente da emissão das partículas dos produtos armazenados e transportados. Em consulta à legislação, constatou-se que a atividade comercial que é permitida é Comércio e Serviço Vicinal de Pequeno Porte e as atividades pretendidas possuem outras classificações. As classificações das atividades pretendidas são proibidas para a zona em que está localizada, sendo a CAT, portanto, contrária à instalação da atividade pretendida por ser proibida para a zona em que o imóvel está inserido. **Protocolo 01-025231/2018 - CURITIBA - Center de Representações Contábeis**, trata-se de uma consulta comercial para a implantação de um comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios, mais especificamente destinado à montagem de cestas básicas, em imóvel localizado na Zona de Urbanização Consolidada II - ZUC II. Em consulta à legislação, constatou-se




31 que a atividade comercial que é permitida é Comércio e Serviço Vicinal 1 e 2 de
32 Pequeno Porte. Não foi informada a dimensão da edificação que será destinada para a
33 atividade pretendida. Portanto, devido à falta de informações para possibilitar a
34 classificação do porte da atividade, a CAT recomenda que a Prefeitura de Curitiba
35 solicite a complementação de dados ou verifique qual a área que será exercida a
36 atividade pretendida, a fim que possibilitar a classificação do porte da mesma. Após
37 complementação de informação e classificação do porte da atividade, a municipalidade
38 poderá verificar se a atividade se enquadra ou não na atividade permitida ou se a
39 atividade se enquadra nas proibidas na zona em que o imóvel está localizado. **Protocolo**
40 **AEO 17/1321 – CURITIBA – Barigui Transporte Coletivo Ltda**, solicita ampliação da
41 edificação existente. Por se tratar de uma ACAE, torna-se necessário pronunciamento da
42 CAT Passaúna. Após análise da documentação apresentada no processo, verificou-se
43 que os índices urbanísticos continuam sendo atendidos e que a ampliação proposta
44 coincide com a previsão de futuras ampliações apresentadas no alvará anterior. Ainda,
45 as atividades não serão alteradas. Portanto, a CAT não se opõe à ampliação proposta,
46 devendo a Prefeitura de Curitiba verificar as condicionantes e demais licenciamentos
47 pertinentes. Na sequência, a representante de Curitiba, por não ter mais processos a
48 expor, passou a palavra para o representante da COMEC, o qual deu sequência e
49 apresentou dois processos. **Protocolo 14.852.532-3 - COMEC – LYX Participações e**
50 **Empreendimentos LTDA**, trata-se de uma consulta do requerente quanto às diretrizes e
51 zoneamentos incidentes sobre o imóvel localizado no município de Almirante
52 Tamandaré. Em verificação pelo DCOT da COMEC, a área é atingida na maior parte por
53 Zona Residencial – ZR definida por legislação municipal, em que o uso pretendido de
54 Habitação Coletiva é permissível, e também atingido, em uma pequena porção na
55 testada do imóvel, pela APA do Passaúna, por uma Zona de Uso Agropecuário – ZUA.
56 Entretanto, no processo de identificação da incidência dos zoneamentos no imóvel,
57 verificou-se uma incompatibilidade dos limites do manancial superficial definido pelo
58 mapa anexo ao Decreto Estadual nº 4435/2016, o qual define uma área atingida do
59 imóvel menor que a do Decreto Estadual nº 5063/2001 e suas alterações, o qual avança
60 a APA por uma porção maior. Em discussões quanto ao relatado, os membros presentes

61 entendem que deverá ser feita uma verificação sobre os limites das APAs, um especial a
62 do Passaúna que é objeto das reuniões dessa CAT, para a compatibilização das
63 legislações apresentadas. Enquanto a compatibilização não é oficializada, deverá ser
64 informado ao interessado que o seu imóvel é atingido por ZUA e que possui restrições
65 de ocupações nessa porção do imóvel. Entretanto, o mesmo poderá solicitar futuramente
66 a adequação dos limites da zona, desde apresente documentação comprobatória, como
67 levantamento planialtimétrico, para nova verificação dessa CAT. **Protocolo 15.100.205-6**
68 **- COMEC – Logika Industria e Comercio de Equipamentos Mecanográficos**, trata-se
69 de retorno de processo discutido na última reunião da CAT, para apresentação de
70 informações complementares que justificasse a localização do imóvel em Zona de
71 Serviços em legislação municipal do município de Curitiba, anterior à da APA do
72 Passaúna, conforme deliberado na última reunião. O representante da COMEC relatou
73 que entrou em contato com o IPPUC e que participou de uma reunião no Departamento
74 de Uso do Solo com a Arquiteta Maria Cristina, a qual lhe mostrou um mapa do
75 zoneamento do ano de 1997 que representava o definido pela Lei Municipal nº
76 6204/1981. O representante da COMEC recebeu cópias de partes do mapa referentes à
77 área do imóvel em questão, a qual era atingida por Zona Especial de Serviços - ZES e
78 por Setor Especial de Áreas Verdes e Fundos de Vale, Praças, Parques e Bosques –
79 AV. A documentação foi apresentada para todos os presentes e a representante de
80 Curitiba lembrou que a área não tinha uma expressão vegetativa, além do fundo de
81 vale e sua respectiva área de preservação permanente existentes em uma pequena
82 porção oeste do imóvel, conforme histórico de fotos aéreas apresentadas datadas desde
83 1972 e conforme constam no acervo do imóvel junto ao DCOT/COMEC (protocolo
84 14.887.379-8). O representante da COMEC identificou durante a análise das
85 documentações que no Protocolo 14.887.379-8, folha 18, possui uma informação da
86 Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba, datada de 26 de
87 dezembro de 2000, que a área é livre de bosque e que a mesma nada há a opor quanto
88 "Áreas Verdes", ainda, que a porcentagem de Bosque identificada na época no imóvel
89 era de 6%. Ainda, o representante da COMEC informou aos demais representantes que,
90 na reunião que teve no IPPUC, foi informado que a Zona Agrícola – ZA não atingia o

91 imóvel, conforme todos verificaram na documentação apresentada, e que essa zona
92 possuía parâmetros de parcelamento de lote mínimo de 5.000,00m² (cinco mil metros
93 quadrados), compatível com os parâmetros definidos hoje pela Zona de Ocupação
94 Orientada – ZOO da APA do Passaúna. Após análise da documentação apresentada e
95 dos documentos constantes nos históricos dos acervos do imóvel, em protocolos junto a
96 COMEC, os membros entendem que o imóvel sempre esteve em área destinada a uso
97 de serviços e com a incidência de áreas verdes, mas com as informações emitidas no
98 passado pela Secretaria de Meio Ambiente de Curitiba, decidiram, por unanimidade,
99 ratificar a decisão do Conselho Gestor dos Mananciais que em sua reunião do dia 05 de
100 abril de 2018 deliberou pela alteração do zoneamento de Zona de Ocupação Orientada –
101 ZOO para Zona Especial de Serviços – ZES no imóvel em questão, por entenderem que
102 o uso já era de Serviços quando da elaboração do zoneamento definido pelo Decreto
103 Estadual nº 5063/2001. Não tendo mais processos da COMEC para análise da CAT, o
104 representante da COMEC passa a palavra ao representante de Campo Magro.
105 **Protocolo 1968/2018 – Campo Magro** – referente à uma construção localizada na
106 Estrada do Cerne, no zoneamento classificado como Corredor Especial de Indústria,
107 Comércio e Serviços – CICS, em que antes era utilizada para uma indústria e que no
108 momento foi dividido para alocação de mais empresas. A empresa do referido protocolo
109 tem como atividade principal a fabricação de adesivos e selantes. Após a leitura, pelo
110 representante de Campo Magro, das atividades a serem executadas nos processos que
111 constam no protocolo, o representante do IAP, Sr Reginato, observou que muitos dos
112 produtos utilizados e processos descritos classificam a atividade como indústria química,
113 e que a atividade seria proibida para o zoneamento em que está localizado. Face à
114 colocação do representante do IAP, os demais membros da CAT decidem compartilhar
115 da decisão e a CAT delibera que as atividades descritas pelo requerente são proibidas
116 no zoneamento que está inserido por caracterizar uma indústria química. Na sequência,
117 o representante de Campo Magro consulta a CAT sobre a necessidade ou não de se
118 requerer licenciamento ambiental para uma obra que a Prefeitura de Campo Magro
119 vislumbra em realizar. A obra é a pavimentação e ampliação de uma das vias do
120 município que é em pista dupla, a Avenida Norte Sul, e relata que será feita a

121 pavimentação nova na via e abertos os trechos que ainda não estão implantados. Ao
122 demonstrar a rua objeto da revitalização, os membros da CAT concluem que nos trechos
123 onde será realizado apenas a troca do pavimento não há necessidade de licenciamento
124 ambiental, entretanto, nos trechos que a via não está implantada e que atingirá áreas de
125 vegetação ou de preservação ambiental, a municipalidade deverá proceder o
126 licenciamento ambiental junto ao IAP. O representante de Campo Magro repassa a
127 palavra para o representante de Araucária para expor as dúvidas e processos. O
128 representante de Araucária consulta a CAT sobre a possibilidade de o município
129 executar uma obra de drenagem que irá culminar com o desvio da drenagem de uma
130 região, deslocando essa drenagem para fora da bacia hídrica do Rio Passaúna. Solicita
131 ainda, se com essa obra, seria possível a desafetação da área como sendo interior da
132 APA do Passaúna. Após discussões sobre o assunto, o representante da COMEC se
133 posiciona que a Prefeitura de Araucária deve inicialmente elaborar um projeto de
134 drenagem e apresentar as suas justificativas e pareceres técnicos para apreciação
135 dessa CAT, para só depois a CAT deliberar sobre a permissibilidade da execução da
136 obra e posterior possibilidade de desafetação da área como APA. Os demais membros
137 presentes entendem que o procedimento sugerido deve ser seguido, e que só depois da
138 apresentação do projeto de drenagem, juntamente com os dados necessários, essa CAT
139 poderá se posicionar quanto ao pretendido. Na sequência, o representante de Araucária
140 apresentou o **Protocolo 5638/2018 – Araucária – Technocoat Artefato de Papel Ltda**,
141 referente à uma solicitação de uma empresa que, a princípio, já estava instalada e
142 licenciada anteriormente à criação da APA do Passaúna, entretanto a mesma não está
143 cadastrada como ACAI. A empresa solicita ampliação das suas instalações. Após
144 debates sobre o tema, os membros da CAT deliberam que a empresa deverá comprovar
145 a existência e o licenciamento para a atividade exercida anteriores à instituição d APA, e
146 caso tenha havido algum equívoco no cadastro das ACAIs, a mesma poderá retornar
147 para nova análise dessa CAT para a permissibilidade de ampliação de suas instalações.
148 Entretanto, caso não seja comprovada a existência e licenciamento anterior, a pretensão
149 de ampliação não poderá ser aprovada. Na sequência, o Representante da Sanepar,
150 solicita espaço para que a CAT esclareça uma dúvida apresentada por um requerente

151 junto à Sanepar. O requerente é proprietário de uma área na margem da represa e o
152 imóvel é atingido em sua totalidade por Zonas de Proteção da Represa – ZPRE e por
153 Zonas de Parques – ZPAR, e pretende instalar um parque de acesso aberto ao público
154 mas de acesso controlado. Conforme entendimentos da maioria dos membros, o uso
155 seria permissível, devendo o requerente solicitar uma consulta junto à secretaria de
156 urbanismo e do meio ambiente de Curitiba para uma consulta prévia e posterior
157 encaminhamento à essa CAT. Por fim, o representante do IAP solicitou espaço para
158 informar à CAT quanto à uma ação que são réus o IAP, a COMEC e a Prefeitura de
159 Curitiba, conforme Autos 0010297-87.2010.8.16.0004, e para solicitar auxílio sobre quais
160 ações poderão ser tomadas a fim de identificar as ocupações irregulares na APA do
161 Passaúna e que possam impedir novas ocupações. Após discussões sobre o assunto,
162 juntamente com os representantes do IAP e da Prefeitura de Curitiba, os membros
163 entendem que os passos a seguir para identificar essas ocupações seria uma busca no
164 acervo de imageamento de areofotogrametrias do município de Curitiba para verificar o
165 histórico das ocupações e tentar identificar os irregulares, para que na sequencia seja
166 possíveis as ações de fiscalizações nas áreas. O representante do IAP informou que irá
167 instruir o processo e montar um organograma de ações, conforme debates, e que
168 futuramente a CAT poderá ser consultada para se pronunciar quanto às ações a serem
169 tomadas. Nada mais a tratar deu-se por encerrada a reunião e agradeceu a presença de
170 todos na mesma, da qual eu, Luis Antonio Lorenzetti Junior, lavrei a presente ata, que,
171 se achada conforme, será aprovada e assinada por mim e pelo Presidente.


MARCIO MOURE
Presidente CAT Passaúna


Luis Lorenzetti Jr
Secretário



Câmara de Apoio Técnico
de Proteção Ambiental - APA do Passaúna

Data: 14/05/2018

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Luís Antonio Lorenzetti Jr	COMEC	larenzettijr@comec.pr.gov.br	3351 6527	
Ana Raíssa S. V. Alfaro	SMMA - CIB	aalfaro@smma.amb.br.pr.gov.br	3374-5025	
Ernesto Balthazar Leite Junior	SMMA - DENISA	erleite@smma.amb.br.pr.gov.br	3614-7480	
Ricardo Beckett Trevisan	SMMA - C. LAGEO	ricardo@trevisan@campbrop.pr.gov.br	3291-5187	
Gerson Ferreira	DELANISMO - AT	GERSONMATA5@GMAIL.COM	99818 0256	
JOSÉ ROBERTO CONCEIÇÃO	SANEPAR	JOSE.RC@SANEPAR.COM.BR	99108-6607	
MARCIO AUES MOURE	PMCM	MOURE.PMCM@GMAIL.COM	3614-4055 99133 5006	
Guadalupe da Silva	DER-PR	guilreserio@der.pr.gov.br	33048245	
Regina Maria P. Bueno	IAP			